

EM BUSCA DO CORPO TEÓRICO-CONCEITUAL DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICO-HERMENÊUTICA

THE THEORETICAL AND CONCEPTUAL FRAMEWORK OF INFORMATION SCIENCE: A CRITICAL HERMENEUTIC ANALYSIS

**Luciana Corts Mendes
Marilda Lopes Ginez de Lara**

Resumo: Síntese de pesquisa de doutorado em andamento que objetiva sistematizar uma metateoria hermenêutica da Ciência da Informação através de uma abordagem crítico-hermenêutica. Discute-se o desenvolvimento do corpo teórico-conceitual da disciplina e sua sistematização, concluindo-se que com um corpo teórico-conceitual sistematizado, a área pode compreender melhor suas limitações e possibilidades e se desenvolver de modo coeso. A metodologia de desenvolvimento da pesquisa é discutida através da descrição e do exame da hermenêutica crítica como método de análise. Diante do anteriormente exposto, indica-se brevemente como se pretende dar continuidade à pesquisa, de modo que as continuidades conceituais no decorrer do desenvolvimento da área sejam apresentadas e que os contextos culturais e sociais da modernidade e da pós-modernidade que impactaram esse desenvolvimento sejam compreendidos e se possa sistematizar uma metateoria hermenêutica da Ciência da Informação.

Palavras-chave: Ciência da Informação, Fundamentos, Hermenêutica crítica, História.

Abstract: Synthesis of doctoral research under development that aims to systematize a hermeneutical metatheory of Information Science through a critical-hermeneutical approach. It discusses the development of the theoretical-conceptual framework of the discipline and its systematization, concluding that with a systematized theoretical-conceptual framework, the field can better understand its limitations and possibilities, and can develop in cohesively. The research methodology is discussed through the description and examination of critical hermeneutics as a method of analysis. In view of the above, it is briefly stated how we intend to continue the research in order to present the conceptual continuities in the development of the field, and to understand how the cultural and social contexts of modernity and postmodernity have impacted the development of the area, thus allowing the systematization of a hermeneutic metatheory of Information Science.

Keywords: Critical Hermeneutics, Foundations, History, Information Science.

1 Introdução

A Ciência da Informação surgiu na década de 1950, tendo como objetivo a pesquisa dedicada ao estabelecimento de sistemas de armazenamento, organização e recuperação da informação, seu desenvolvimento estando atrelado às novas tecnologias de comunicação e processamento da informação. Contudo, apesar de “uma ciência se estabelece[r] a partir de acordos tácitos entre os pesquisadores sobre quais seriam suas bases, suas atividades e perspectivas futuras, determinando assim seu núcleo básico e orientador das ações

investigativas” (GOMES, 2001, *online*), a Ciência da Informação ainda não estabeleceu esse núcleo básico e orientador, algo que pode ser entendido como o atual dilema da área: “temos muitos estudos de caso sobre o acesso à informação e a organização da informação, mas não organizamos a informação constitutiva da área num corpo conceitual próprio” (SMIT, 2009, p. 65), o que resulta em “um campo fragmentado que provavelmente continuará desse modo” (SUMMERS et al., 1999, p. 1156).

No entanto, os conceitos fundamentais com os quais a disciplina trabalha são imbuídos de bases teóricas, ainda que estas estejam implícitas, bases estas passíveis de análise. O exame dessas bases, dos conceitos fundamentais da disciplina e de suas inter-relações e a subsequente proposição de modelos e teorias permitiriam a sistematização do corpo teórico-conceitual da Ciência da Informação e, conseqüentemente, possibilitariam uma melhor compreensão das limitações e possibilidades da área (HJØRLAND, 1998). Através das revisões sistemáticas de sua literatura seria possível a revisão crítica do processo de constituição da Ciência da Informação – teórica e pragmaticamente – e, conseqüentemente, o redimensionamento do campo e a sistematização de seu corpo teórico-conceitual (KOBASHI; TÁLAMO, 2003; TÁLAMO; SMIT, 2007).

A Ciência da Informação se desenvolveu por meio de três paradigmas, o paradigma físico, o paradigma cognitivo e o paradigma social ou hermenêutico. Cada um desses paradigmas não rompe com o paradigma anterior, o que ocorre é “a incorporação de novos conceitos e uma priorização diferente de conceitos, desenhando assim tanto epistemologias diferentes do campo informacional como práticas diferenciadas” (SMIT, 2012, p. 88). O paradigma social ou hermenêutico, o mais recente no desenvolvimento da disciplina, “já se encontrava no seu começo, não como paradigma da Ciência da Informação, mas sim de suas predecessoras, em particular a Biblioteconomia e a Documentação” (CAPURRO, 2007, p. 13).

Na medida em que o corpo teórico-conceitual do paradigma social ou hermenêutico da Ciência da Informação pode ser sistematizado através da análise do desenvolvimento da disciplina, bem como das disciplinas a ela afeitas, buscaremos por meio desta análise contribuir para a consolidação do corpo teórico-conceitual da Ciência da Informação com a sistematização de uma metateoria hermenêutica da mesma.

2 Uma metateoria da Ciência da Informação

2.1 Metateoria

Metateorias são estratégias de orientação, ou perspectivas teóricas, cuja função cognitiva é oferecer diretrizes e diretivas para a construção de teorias (VAKKARI, 1997). Vakkari (1997, p. 452) afirma que, “consistindo em pressupostos de natureza geral”, metateorias podem incluir “o desenvolvimento de argumentos ontológicos e epistemológicos acerca do assunto da disciplina em questão, da natureza da realidade estudada pela disciplina e de seus valores e objetivos de pesquisa”, podendo “também envolver a articulação do alicerce conceitual empregado na descrição e análise dos fenômenos estudados” e provavelmente culminado na “formulação de diretivas para a seleção de problemas teóricos de investigação e para a construção e avaliação das propostas de solução de problemas”. Vakkari (1997, p. 453) afirma ainda que “dentro de um quadro metateórico é possível construir um grande número de teorias substantivas diferentes para um dado domínio”.

Rioux (2010, p. 9) afirma que “as teorias da Ciência da Informação frequentemente carregam consigo metateorias implícitas, mas com frequência elas são expressas vagamente, diminuindo sua utilidade”. Visando modificar este quadro e contribuir para com o desenvolvimento da disciplina, objetivamos a sistematização de uma metateoria da Ciência da Informação.

2.2 Metodologia

Desenvolvemos uma investigação de natureza teórica e exploratória por meio de levantamento, revisão e análise bibliográficos. Ou seja, realizamos a pesquisa e seleção de textos na bibliografia da área que atendem a nosso objetivo de investigação e procedemos à leitura e análise dos mesmos, apropriando-nos dessa bibliografia em consonância com as ideias expostas pelos autores e cotejando-as entre si mediante a hermenêutica crítica.

A hermenêutica crítica é uma metodologia de interpretação dos significados dos fenômenos investigados que se preocupa com a historicidade do conhecimento, isto é, pressupõe que o entendimento somente pode ser atingido ao se ter como referência o momento histórico e o contexto sociocultural no qual esses fenômenos tomaram lugar (HJØRLAND, 1998; RADFORD, 1991). A hermenêutica crítica é uma metodologia que objetiva a teorização analítica e avaliativa, buscando não apenas descrever os fenômenos investigados e o mundo, mas também os criticar e modificar (RADFORD, 1991).

Em nossa pesquisa serão analisadas as proposições e ideias subjacentes ao paradigma social ou hermenêutico da Ciência da Informação. A análise centralizar-se-á nos conceitos

basilares da área de: a) função atribuída à informação; b) análise e representação documentária; e c) recuperação e acesso da informação para sua apropriação.

Na medida em que objetivamos explicitar como o atual paradigma da área se desenvolveu, selecionamos através de revisão e análise da literatura contemporânea da Ciência da Informação autores desta área e de suas disciplinas predecessoras que podem ser entendidos como contribuintes ao paradigma social ou hermenêutico.

2.3 Prosseguimento da pesquisa

A investigação será continuada com a explicitação do desenvolvimento dos conceitos anteriormente mencionados e das continuidades conceituais ao longo do processo de constituição da Ciência da Informação, bem como com a análise da relação da área com os contextos culturais e sociais da modernidade e da pós-modernidade. Desse modo, consideraremos as condições culturais, históricas e sociais, nas quais os conceitos-chave da Ciência da Informação se desenvolveram; ou seja, analisaremos como as condições da Modernidade e da Pós-Modernidade impactaram os pressupostos e ideias subjacentes aos processos de produção, circulação e consumo de informação para sistematizar uma metateoria hermenêutica da Ciência da Informação.

3 Considerações finais

Através de nossa pesquisa visamos contribuir para a sistematização do corpo teórico-conceitual da Ciência da Informação. Na medida em que este é um trabalho coletivo, por meio desta breve síntese divulgamos nossa investigação para que outros pesquisadores interessados na mesma temática tomem conhecimento de nossos desenvolvimentos e seja possível dialogar com esses pesquisadores, de modo que se possa desenvolver a Ciência da Informação.

Referências

CAPURRO, Rafael. (2007). Epistemología y ciencia de la información. **Enl@ce**: revista venezolana de información, tecnología y conocimiento, v. 4, n. 1, p. 11-29, 2007.

GOMES, Henriette Ferreira. Interdisciplinaridade e Ciência da Informação: de característica a critério delineador de seu núcleo principal. **Datagramazero**, v. 2, n. 4, 2001. Disponível em: <<http://bit.ly/2wjG4PT>>. Acesso em 9 ago. 2017.

HJØRLAND, Birger. Theory and metatheory of Information Science: a new interpretation. **Journal of Documentation**, v. 54, n. 5, p. 606-621, 1998.

KOBASHI, Nair Yumiko; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Informação: fenômeno e objeto de estudo da sociedade contemporânea. **Transinformação**, v. 15, n.3, ed. esp., p. 7-21, 2003.

RADFORD, Gary. P. Hermeneutics: an intellectual tradition for communication studies. **Occasional Papers in Communication, Information, and Library Studies**, v. 1, p. 6-27, 1991. Disponível em: <<http://bit.ly/2vLVuco>>. Acesso em: 26 jan. 2017.

RIOUX, Kevin. Metatheory in Library and Information Science: A Nascent Social Justice Approach. **Journal of Education for Library and Information Science**, v. 51, n. 1, p. 9-17, 2010.

SMIT, Johanna W. A informação na Ciência da Informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 3, n. 2, p. 84-101, 2012.

SMIT, Johanna W. Novas abordagens na organização, no acesso e na transferência da informação. In: SILVA, Helen de Castro; BARROS, Maria Helena T. C. de (Orgs.). **Ciência da Informação: múltiplos diálogos**. Marília: Oficina Universitária Unesp, 2009. p. 57-66.

SUMMERS, Ron et al. Information Science in 2010: A Loughborough University View. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 50, n. 12, p. 1153- 1162, 1999.

TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira; SMIT, Johanna W. (2007). Ciência da Informação: pensamento informacional e integração disciplinar. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 1, n.1, p. 33-57.

VAKKARI, Pertti. Information seeking in context: a challenging metatheory. In: VAKKARI, Pertti; SAVOLAINEN, Reijo; DERVIN, Brenda (Eds.). **Information seeking in context: proceedings of an international conference on research in information needs, seeking and use in different context**. London: Taylor Graham, 1997. p. 451-464.

Agradecimento

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo financiamento à pesquisa de doutorado em andamento sintetizada neste trabalho.

Sobre as autoras

Luciana Cortes Mendes

Doutoranda em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Marilda Lopes Ginez de Lara

Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Livre Docente da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo